



**OPIAJBAM – Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadí de Boca do Acre/AM**

**“Ontem, hoje e amanhã sempre pupynkary Apurinã.**

**Na cultura e na tradição somos uma nação”.**

Boca do Acre/AM, 28 de maio de 2020.

A OPIAJBAM, Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi de Boca do Acre – Amazonas vem a público lamentar a morte da parenta Apurinã Maria Tereza Amazonas de Souza, da aldeia Manhê, Terra Indígena Apurinã do Km 124 por causa do COVID-19. Nós estamos de luto pela perda de uma lutadora muito importante para nosso povo.


Nós pensamos, no início, que essa pandemia não chegaria nas nossas aldeias. Não pudemos trazer o corpo da nossa parenta para o nosso território, porque essa doença é assim, não pode nem velar o corpo. Tudo isso está acontecendo por causa dos impactos que nós sofremos pela BR 317, que corta nosso território e traz gente que não conhecemos, não sabemos se está ou não doente e quais são as intenções. Traz coisas ruins. Se não fosse a BR 317, não existiria esse tráfico de pessoas nas terras indígenas, não estaríamos sem proteção.

Estamos lutando há muitos anos para denunciar essa situação, para que os impactos dessa estrada não sejam tão grandes e que nossos direitos sejam respeitados. Infelizmente os órgãos responsáveis pelo licenciamento, como DNIT e FUNAI até hoje não conseguiram implementar nenhuma ação prevista pelo PBA construído por nós. Enquanto eles demoram, nós estamos sofrendo, vendo nossos parentes ameaçados pelo avanço do COVID-19 nas aldeias.

Nós precisamos ter o apoio total da SESAI para enfrentar essa situação. Sabemos que tanto a FUNAI quanto a SESAI receberam recursos do governo federal para trabalhar nessa pandemia, mas até agora não vimos nada acontecer, apenas alguns alimentos foram distribuídos pela FUNAI, muito pouco.

Os governantes não veem a situação que a gente enfrenta. O governo federal dá risada e faz palhaçada nas redes sociais. Ri das nossas mortes e não faz o que tem que fazer. Ataca os direitos dos povos indígenas ao invés de nos proteger. Exigimos que o governo cumpra seu papel e a constituição. É nosso direito!

Já temos vários casos de COVID dentro das nossas aldeias. Daqui pra frente se não tiver um apoio total da SESAI e da FUNAI vai ficar muito difícil. Nossas famílias estão sofrendo com a perda da nossa parenta e nossos amigos em volta da comunidade sofrem junto com a gente. Nós exigimos providências urgentes para proteger nossas vidas e nossos territórios.

  
Francisco Gonçalves de Lima  
Coordenador Executivo  
OPIAJBAM

Endereço – Rua Jose Pereira da Cunha – Bairro Platô do Piquia  
Município de Boca do Acre – Am.  
Cep – 69850-000  
E-Mail: [opijbam@yahoo.com.br](mailto:opijbam@yahoo.com.br)